



**5º Encontro Internacional e
12º Encontro Nacional de Política Social**
Tema: “Restauração conservadora e novas resistências”
Vitória (ES, Brasil), 5 a 8 de junho de 2017

Eixo: Direitos Geracionais.

O serviço social junto ao centro de referência de assistência social: uma experiência de formação profissional com as “*princess dilermandense*”

**Andriele Serdoti Dutra¹
Caroline Morsch²
Sheila Kocourek³**

O presente trabalho foi construído a partir de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Maria. O TCC buscou discutir a viabilização do acesso às políticas públicas para adolescentes do sexo feminino, residentes no meio rural do município de Dilermando de Aguiar, Rio Grande do Sul, e foi construído a partir de relato de experiências referente ao estágio curricular, realizado no Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) do referido município.

Segundo o IBGE (2010), o município conta com 3.064 habitantes distribuídos em uma área de 573km², no qual 991 habitantes residem na área urbana e 2.073 habitantes na área rural, sendo as principais fontes de arrecadação advindas da agricultura e pecuária. Para tanto, foi elaborado e executado um projeto de intervenção dando ênfase às demandas que emergiram no estágio, a partir da identificação das expressões da questão social que se apresentaram como desigualdades sociais, tais como a exclusão social, tendo em vista o território que residem, a pobreza, entre outros.

A intervenção ocorreu devido à percepção da estagiária frente às demandas das adolescentes residentes do meio rural, pois além de se sentirem excluídas geograficamente, sofrem com a exclusão social. Ressalta que as adolescentes são filhas de produtores rurais e que desde crianças ajudam os pais nas atividades, e mesmo que frequentam a escola, não possuíam maiores conhecimentos sobre o acesso a educação continuada, e com este trabalho foi possível aproximar e informar as adolescentes sobre outras possibilidades.

¹Graduada em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: <andriele-dutra@hotmail.com>.

²Acadêmica de serviço social da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: <carol-m95@hotmail.com>.

³Doutora em serviço social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Professora associada ao departamento de serviço social da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: <sheilakocourek@gmail.com>.

Com isso, o trabalho foi focalizado em adolescentes do sexo feminino que residem na área rural do município, após uma revisão bibliográfica sobre a contextualização histórica da Política de Assistência Social, e uma análise sobre a longa trajetória do trabalho infantil no Brasil, e suas lutas sociais para que os direitos a crianças e adolescentes fossem garantidos e efetivados, sendo aparados por Leis.

O ponto de partida se deu após a realização de um baile de debutantes promovido pela Prefeitura em parceria com a Secretaria de Educação e Secretaria da Assistência Social do município para as adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Depois desta aproximação criou-se um grupo para que as meninas se encontrassem com profissionais quinzenalmente, para que algo fosse ofertado a elas que vinha de encontro as necessidades levantada pela acadêmica, bem como uma intervenção que minimiza-se as questões apresentadas.

Abordou-se então nos encontros questões relacionadas à como me vejo e como me imagino no âmbito pessoal e profissional futuramente; saúde da mulher; questões de higiene pessoal; a importância de conhecer e cuidar do corpo; puberdade e sexualidade; empoderamento; projeto de vida, maneiras de ingresso nas instituições de ensino superior; e por fim uma viagem a Universidade Federal de Santa Maria, com o intuito de ampliar nas adolescentes suas possibilidades.

A intervenção foi satisfatória referente aos seus resultados, pois as adolescentes ressaltaram por diversas vezes a importância do grupo, pois até então, nunca obtiveram um olhar voltado a elas que são residentes do meio rural. Este trabalho além de expectativas, instigou nas adolescentes a esperança, que foi plausível perceber a possibilidade sobre o futuro profissional e pessoal distintos do que foi apresentado até aquele momento a elas, ressaltando que uma das meninas que estavam no terceiro ano do ensino médio realizou o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), e que se não fosse através do grupo não teria ocorrido, devido a não possuírem acesso a internet e a escola naquele período estar em greve.

Pode-se inferir que o trabalho realizado foi gratificante no que tange a abertura de novas possibilidades, mostrar que as escolhas são possíveis e que o cenário das lutas políticas por direitos vem ao encontro de todos. Observou-se que ao longo do tempo houve amadurecimento, aprendizados, em via de mão dupla, possibilitando chegar até o final do TCC com a certeza de ter alavancado novas possibilidades cidadãs para as “*Princess Dilermandense*”, incluindo a estagiária.